

CONSENSO E CONTROVÉRSIA NA WIKIPÉDIA: UM OLHAR SOCIOTÉCNICO SOBRE O VERBETE 'AQUECIMENTO GLOBAL'¹

Bernardo Esteves

Doutorando HCTE/UFRJ

estebesb@yahoo.com

Henrique Cukierman

Professor PESC e HCTE/UFRJ

hcukier@cos.ufrj.br

A perspectiva teórica proposta nas últimas décadas pelos Estudos CTS (Ciência–Tecnologia–Sociedade permitiu um novo olhar sobre como se resolvem as controvérsias da ciência e como se negocia o consenso até a estabilização dos fatos científicos e artefatos tecnológicos. O Programa Forte lançado na Universidade de Edimburgo nos anos 1980 nos ensinou a enxergar a ciência como um sistema de crenças como qualquer outro, sem qualquer tipo de privilégio epistemológico (BLOOR, 2005). O Programa Forte recomenda aplicar o princípio de simetria a todos os sistemas de conhecimento: os argumentos defendidos pelos campos que se opõem numa controvérsia têm que ser explicados nos mesmos termos.

Ao longo daquela década, estudos etnográficos de laboratório se propuseram aplicar aos cientistas as ferramentas que os antropólogos reservavam para descrever e interpretar os costumes de civilizações distantes e de cultura dita pré-moderna (LATOUR; WOOLGAR, 1986). Esses estudos estão na base da chamada Teoria Ator-Rede. Michel Callon, um dos proponentes dessa nova perspectiva teórica, prega uma “simetria generalizada” mais ampla que a de Bloor, que faça uso de um “repertório singular” ao descrever as diferentes considerações que se opõem numa controvérsia. “A regra que devemos respeitar é a de não mudar de registro quando nos movermos dos aspectos técnicos do problema estudado para os sociais.” (CALLON, 1986: 199)

A generalização dessa simetria é obtida quando se confere agência tanto aos elementos humanos quanto aos não humanos das redes nas quais se faz a ciência – uma malha de indivíduos, máquinas, objetos, instituições, construções discursivas. Com a Teoria Ator-Rede, as controvérsias científicas são descritas como um jogo de assimetrias entre essas redes. A preponderância de um determinado grupo de alegações sobre a natureza em relação a outro se explica em termos da força, coesão e amplitude de sua rede. O conceito de verdade não mais dá conta de explicar o triunfo de um ponto de vista: é preciso mostrar como as alegações conquistam adesões e se cristalizam como

fatos. Elas se naturalizam, fecha-se o que se parece com uma caixa-preta e apaga-se o árduo trabalho de convencimento operado para a consolidação daquele fato.

As contribuições de John Law também ajudam a entender como a aparente estabilização de conceitos após a resolução de uma controvérsia é obra de um trabalho extremamente custoso do método científico, que tem como consequência a conformação de uma realidade definida e singular, independente e anterior àquele que a observa (LAW, 2004). Esse autor mostrou ainda como o poder das instituições, a produção de conhecimento e, portanto, a força da ciência em nossa sociedade podem ser explicados como decorrência da superposição de redes de elementos heterogêneos não apenas humanos (LAW, 1992). Apagam-se, portanto, as fronteiras que costumavam dividir natural e social, técnico e orgânico, humano e não humano.

Por ser capaz de descrever em sua complexidade o desenrolar das controvérsias da ciência, a Teoria Ator-Rede oferece uma perspectiva adequada também para descrever a forma como essas controvérsias são postas em cena num fórum sociotécnico por excelência – o espaço de escrita colaborativa da Wikipédia. Neste trabalho, partimos do exemplo do verbete “Aquecimento global” da Wikipédia em português² para mostrar como a Teoria Ator-Rede oferece uma perspectiva conceitual apropriada para descrever como pontos de vista divergentes estão sendo negociados para a construção do consenso.

Esse é o principal verbete da Wikipédia que trata da mudança climática, foco de uma controvérsia que opõe os que defendem que o aquecimento do planeta é causado pela ação humana àqueles que sustentam que ele se deve a causas naturais. Nossa análise pretende mostrar de que forma essa controvérsia é posta em cena num fórum de escrita colaborativa, na qual vigoram critérios de autoridade distintos dos vigentes na esfera da comunidade científica.

A Wikipédia é uma enciclopédia eletrônica construída de forma colaborativa, na qual cada leitor é potencialmente também um autor, já que pode editar o verbete para acrescentar ou retirar informações. Boa parte dos usuários dessa plataforma se limita a consultar o texto do verbete – uma construção que pode lhe parecer estável e naturalizada, se não houver ali alguma afirmação absurda ou vandalismo explícito. Mas pode acontecer que o leitor se depare com indícios de que aquele texto é o fruto de uma negociação de pontos de vista divergentes. Nos primeiros dias de junho de 2011, quem visitou o verbete “Aquecimento global” se deparou com dois banners de alerta antes do artigo. Um deles dizia: “Este artigo ou secção possui passagens que não respeitam o princípio da imparcialidade. Tenha algum cuidado ao ler as informações contidas nele.” O outro prevenia: “Esta página ou secção foi marcada para revisão, devido a inconsistências e/ou dados de confiabilidade duvidosa.”³ Essas advertências sinalizam que o leitor tem diante de si não um texto estável, como o

verbete de uma enciclopédia convencional ou um livro-texto, mas um discurso cambiante, uma elaboração em constante renegociação, cujo estado atual reflete uma etapa na busca do consenso.

No caso do verbete “Aquecimento global”, a versão disponível em 11 de junho era a 1631ª desde a sua criação oito anos antes, em 10 de junho de 2003. Nesse intervalo, o artigo foi editado em média 16,8 vezes por mês, com um intervalo médio de 1,8 dias entre cada edição. O processo de edição envolveu 667 usuários, com uma média de 2,4 intervenções por usuário.⁴

O universo da Wikipédia é dotado de regras próprias para a edição dos verbetes e para o convívio dos usuários. Quem mergulhar nele constatará que os usuários pertencem a classes diferenciadas e se organizam conforme relações hierárquicas. A base da pirâmide é ocupada pelos usuários que não possuem cadastro no sistema. Eles podem criar e editar verbetes, mas não têm qualquer tipo de privilégio técnico. São usuários anônimos identificados apenas pelo número de IP. No verbete “Aquecimento global”, eles respondem por dois terços das contribuições. Aqueles que se registraram, preenchendo um cadastro gratuito em que é preciso informar nome e e-mail, são identificados pelo nome de usuário. Podem ser considerados a ‘classe média’ da Wikipédia. Vem dela o contribuidor individual mais frequente para o verbete “Aquecimento global”: o usuário Tó campos, com 104 intervenções.

Existe ainda uma elite de usuários com permissões técnicas vedadas aos outros: os administradores.⁵ Eles têm direito a voto em decisões internas da Wikipédia, conseguem desfazer rapidamente vandalismos e edições motivadas por má fé, podem banir usuários que não estejam se comportando de forma adequada aos padrões da Wikipédia e podem ainda restringir a edição de um verbete por um certo período. Quando um administrador ‘protege’ um verbete, limita a sua edição a certas classes de usuários. Uma forma branda de bloqueio impede a edição por usuários anônimos. Em casos mais extremos, a edição pode ser restrita aos administradores.

No verbete “Aquecimento global”, o primeiro trancamento ou proteção aconteceu em 6 de setembro de 2007⁶ e durou 14 dias. Foi motivado por vandalismos recorrentes inseridos desde a véspera por vários usuários identificados por IP – essas intervenções consistiam em apagar grandes blocos de texto, inserir palavras chulas (“A SORA ROSANE EH UMA FILHA DA PUTA DO COLÉGIO LUTERANO CONCÓRDIA”⁷) e sem sentido (“o aquevc]]] e luim pois to doip0e morredsndjjklvfekççççççgevgf”⁸).

Um olhar mais atento à lista de atores da Wikipédia chama a atenção para outra classe de “usuários”: os *bots*, abreviação de robôs, ou ferramentas automatizadas que realizam tarefas mecânicas variadas no sistema. Entre outras atribuições, esses algoritmos podem desfazer

automaticamente certos tipos de vandalismos, promover correções ortográficas e criar links horizontais entre os verbetes das versões da Wikipédia em diferentes idiomas.

Em 20 de junho de 2010 havia 181 robôs em atividade na Wikipédia lusófona.⁹ Um típico representante dessa classe é Salebot, um *bot* que, segundo sua página de identificação¹⁰, foi “construído para limpar o vandalismo” e está em serviço desde setembro de 2008, com mais de 200 mil edições no currículo. Salebot é o segundo usuário mais ativo na edição do verbete “Aquecimento global”, com 76 intervenções. Ele edita esse artigo desde 3 de outubro de 2008, quando reverteu em menos de um minuto a alteração de um usuário identificado por IP que acrescentou a palavra “bunda” ao final de um parágrafo.¹¹

Os *bots* são programados por usuários humanos e em alguns casos operam sob a supervisão deles. Sua presença configura a mistura de elementos humanos e não humanos típica dos sistemas sociotécnicos:

O sucesso da enciclopédia on-line é baseado no controle protocológico sociotécnico, uma combinação de sua infraestrutura e a ‘sabedoria’ coletiva de seus contribuidores. Em vez de abordar a epistemologia da Wikipédia apenas em termos de ‘poder de poucos’ em oposição à ‘sabedoria das multidões’, propomos definir a Wikipédia como um sistema sociotécnico em evolução gradual que orquestra cuidadosamente todos os tipos de contribuidores humanos e não humanos ao implementar hierarquias de gestão, protocolos e sistemas de edição automatizados. (NIEDERER; DIJCK, 2010: 1373)

A Wikipédia é, portanto, um espaço tipicamente sociotécnico, regido por uma dinâmica própria e no qual interagem atores com diferentes graus de poder. É nesse fórum que as controvérsias científicas serão novamente postas em cena em vários verbetes à medida que os usuários acrescentam e removem alegações. Nesse ambiente, a voz dos diferentes atores tem peso distinto, mas o critério que rege a hierarquia é próprio desse fórum. Titulação, vínculo institucional e outros fatores que dão força a um ator e à rede científica em que ele se insere não têm esse efeito na Wikipédia. Ali, o que confere força é o envolvimento com o próprio projeto: o usuário com um número suficientemente grande de contribuições torna-se elegível para postular o cargo de administrador (a candidatura é julgada por outros administradores).

A estabilização de um verbete da Wikipédia pode ser entendida a partir da permanência e resistência de determinadas afirmações. Uma frase que resista ao tempo, sem ser cortada ou modificada por outros usuários, ganha força. Se o real é aquilo que resiste (LATOUR, 2000: 156), na Wikipédia não é diferente. Factualidade ou ficcionalidade não são propriedades intrínsecas de uma afirmação, mas dependem de seu destino em mãos alheias (LATOUR, 2000: 40). Da mesma forma, um olhar sociotécnico sobre as disputas da Wikipédia não tem a finalidade de avaliar a acurácia de uma dada afirmativa. Não nos interessa julgar se uma alegação é ou não verdadeira; o que importa é identificarmos aquelas que sobrevivem ao crivo de outros usuários.

Quando, em 13 de outubro de 2009, um usuário identificado por IP inseriu a frase “Aquecimento global é mentira” no meio do artigo¹², ela resistiu menos de um minuto até ser apagada por Salebot. Quando, em 3 de setembro de 2007, outro usuário anônimo inseriu no final do parágrafo de abertura do verbete que “porém é posta em dúvida ainda a confiabilidade desse órgão [o IPCC, painel do clima das Nações Unidas]”¹³, sua alegação sobreviveu por 58 minutos até que fosse revertida por Eduardo Gerhardt Martins. Nenhuma dessas alegações resistiu ao rigor da comunidade de editores, e isso basta para a análise que nos propomos fazer.

Vejamos um último ponto da analogia que propomos: os diferentes atores envolvidos numa controvérsia científica são definidos não pela essência – *o que são* –, mas por suas ações constitutivas – *o que fazem* (LATOURETTE, 2000: 145). Da mesma forma, os usuários da Wikipédia nem sempre podem ser caracterizados por uma identidade clara. Alguns têm uma página pessoal no sistema na qual optam por informar de onde vêm, qual sua formação e ocupação e quais suas preferências em vários domínios. O usuário GoEThe¹⁴, por exemplo, cita biologia, evolução, genética e anfíbios entre seus interesses. Mas a criação de uma página pessoal é facultativa. Para boa parte dos usuários, não há qualquer tipo de informação disponível. O que os caracteriza e os define é a lista de verbetes para os quais contribuíram¹⁵ – não sabemos *quem são*, mas apenas *o que fazem*. Do usuário Mchibly¹⁶, sabemos que, além de editar o verbete “Aquecimento global”, interveio também em artigos como “Jesus Cristo”, “Apocalipse” e “Glossolalia”.

A Teoria Ator-Rede parece-nos, portanto, uma ferramenta adequada para descrever a negociação de pontos de vista na construção colaborativa dos verbetes. Neste artigo, buscamos identificar os principais movimentos da busca por um consenso e os atores mais envolvidos com a construção desse verbete. Propusemo-nos fazer um sobrevoo do histórico do verbete para identificar indícios do confronto de pontos de vista. Postulamos que as reversões e bloqueios – dois tipos de evento facilmente identificáveis no histórico – podem servir como indicadores da manifestação da controvérsia, por se tratar de eventos que evidenciam um choque de pontos de vista.

Houve 13 proteções na história do verbete “Aquecimento global”. Os períodos em que o artigo esteve protegido duraram 664 dias, ou 23% de seu tempo de vida. O artigo teve ainda um total de 304 reversões e edições desfeitas, ou 19% do total de intervenções. O tempo médio de permanência das edições que sofreram reversão foi de 187 minutos.

Essa estratégia permitiu-nos identificar alguns choques de ideias na construção do artigo. Mas foram exemplos pouco representativos do tipo de tensão que flagramos com essa escolha metodológica. Esperávamos que o monitoramento de reversões e trancamentos chamasse nossa atenção para debates que opusessem os negacionistas do clima aos defensores da mudança climática de origem antropogênica. Porém, as intervenções dos administradores foram motivadas sobretudo

pelas várias formas de vandalismos, que incluem a deleção de longos blocos de textos e a inserção de conteúdo ofensivo ou sem relação com o conteúdo do verbete (LIH, 2009: 176-179). Outro tipo de ação que motivou reversões foi a disputa formal pela grafia de determinados termos de acordo com o português do Brasil e de Portugal – um notório fator de desavença entre os contribuidores da Wikipédia lusófona desses dois países (JOHNSON, 2010: 187-194).

Ao contrário do que postuláramos, as reversões e proteções de um verbete não podem ser tomadas como um indicador confiável da manifestação da controvérsia. Se houve choque de opiniões sobre a origem antropogênica ou natural do aquecimento global, ela se deu nos períodos em que a edição do verbete seguiu seu curso normal e não veio à tona nos episódios analisados. Nossos resultados sugerem que a manifestação do dissenso se dá de forma mais sutil, numa negociação progressiva de pontos de vista nos períodos de edição normal do verbete.

Ainda assim, a análise que fizemos nos indicou quem são os principais protagonistas envolvidos na elaboração do verbete e revelou detalhes sobre a busca do consenso. E, acima de tudo, acreditamos ter mostrado com este trabalho que a Teoria Ator-Rede oferece ferramentas conceituais adequadas para descrever e analisar a forma como uma controvérsia científica é posta em cena no espaço de escrita coletiva da Wikipédia.

¹ Os autores agradecem a Carlos Frederico Brito d'Andréa por compartilhar reflexões, resultados e métodos de pesquisa de um estudo ainda não publicado.

² Disponível em http://pt.wikipedia.org/wiki/Aquecimento_global

³ http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Aquecimento_global&oldid=25648212. Acesso em 20 jun 2011

⁴ Dados obtidos com o Wikipedia Page History Statistics: <http://vs.aka-online.de/cgi-bin/wppagehiststat.pl>

⁵ Esta é uma descrição simplificada da hierarquia da Wikipédia, que menciona apenas as classes mais comuns de usuários. A lista completa e a descrição detalhada das permissões e atribuições de cada uma podem ser consultadas em http://meta.wikimedia.org/wiki/User_groups.

⁶ http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Aquecimento_global&oldid=7393868

⁷ http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Aquecimento_global&oldid=7387292

⁸ http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Aquecimento_global&oldid=7393854

⁹ Relação disponível em http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Especial%3ALista_de_utilizadores&username=&group=bot&limit=500

¹⁰ <http://pt.wikipedia.org/wiki/Usu%C3%A1rio:Salebot> (acesso em 11 jun. 2011)

¹¹ http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Aquecimento_global&diff=prev&oldid=12561491

¹² http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Aquecimento_global&oldid=17248942

¹³ http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Aquecimento_global&oldid=7364093

¹⁴ <http://pt.wikipedia.org/wiki/Usu%C3%A1rio:GoEThe> (acesso em 11 jun. 2011)

¹⁵ As atualizações de cada usuário podem ser obtidas em [http://pt.wikipedia.org/wiki/Especial:Contribuições](http://pt.wikipedia.org/wiki/Especial:Contribui%C3%A7%C3%B5es)

¹⁶ <http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Especial%3AContribui%C3%A7%C3%B5es&tagFilter=&contribs=user&target=Mchibly&namespace=&tagfilter=&year=&month=-1>

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BLOOR, David. *Conhecimento e imaginário social*. São Paulo: Unesp, 2008. 300 p.

- CALLON, Michel. Some elements of a sociology of translation: domestication of the scallops and the fishermen of St Brieuc Bay. In: LAW, John. (Org.) *Power, action and belief: a new sociology of knowledge?* London: Routledge, 1986. p. 196-223.
- JOHNSON, Telma. *Nos bastidores da Wikipédia lusófona: Percalços e conquistas de um projeto de escrita coletiva on-line*. Rio de Janeiro: e-papers, 2010. 260 p.
- LATOUR, Bruno; WOOLGAR, Steve. *Laboratory life: the construction of scientific facts*. Princeton: Princeton University Press, 1986. 294 p.
- LATOUR, Bruno. *Ciência em ação: como seguir cientistas e engenheiros sociedade afora*. São Paulo: Unesp, 2000. 438 p.
- LAW, John. *Notes on the Theory of the Actor Network: Ordering, Strategy and Heterogeneity*. Lancaster: Centre for Science Studies / Lancaster University, 1992. 11 p.
- LAW, John. *After method: mess in social science research*. NY/London: Routledge, 2004. 188 p.
- LIH, Andrew. *The Wikipedia revolution: How a bunch of nobodies created the world's greatest encyclopedia*. London: Aurum, 2009. 252p.
- NIEDERER, Sabine; DIJCK, José van. Wisdom of the crowd or technicity of content? Wikipedia as a sociotechnical system. *New Media & Society*, v. 8, p. 1368-1387, dez. 2010. Disponível em <<http://nms.sagepub.com/content/12/8/1368.abstract>>. Acesso em 7 jun. 2011.